**AÇÕES IMPORTANTES NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Segundo (Freire 1999) em sua obra Educação Prática da Liberdade a história brasileira não é uma história na qual o povo desempenha papel decisivo nos rumos de seu próprio destino. Ao contrário é uma história onde o povo este sempre fora dos processos decisórios.

Diversas correntes na educação popular buscam parâmetros em trabalhos nos quais enfatiza a importância da verbalização, da discussão, do expressionismo, da pesquisa e da reflexão. Mas, porém é decepcionante constatar que estas teses só ficam no plano do discurso enquanto que na ação pedagógica, os educadores tomam a palavra e pedem aos alunos que façam silêncio, que copiem o que está no quadro, e não valorizam aquilo que o aluno sabe ou pode muitas vezes produzir diante de bons incentivos.

Em qualquer trabalho de educação sem distinção de classe social, princípio fundamental é priorizar a manifestação de idéias, discussões, pesquisas e debates com os alunos. Eis o primeiro passo para uma educação libertadora que abre portas para o agir e o interagir de maneira espontâneo com o meio que o cerca.

A liberdade, o estudo a pesquisa, o debate envolvido em um ambiente seguro e afetivo dá oportunidade ao aluno de produzir mais que o esperado.

A velha frase de que a criança de hoje é o homem de amanhã, não deveria jamais ser esquecida. Para que se forme este “homem” é necessário que o educador permita ao educando a experiência de ver manipular, experimentar, pesquisar, verbalizar sobre as coisas do mundo em sua volta para ampliar a sua vivência e suas possibilidades mentais. Isso o coloca num mundo extremamente complexo de relações que o obriga a organizá-las.

Na prática, a dimensão educativa considera o aluno como sujeito que vive em um mundo paralelo de sonhos e brincadeiras com pouco conhecimento.

Assim no processo de ensino-aprendizagem, devemos abrir a sala de aula para o novo o desconhecido algo que desafie o jovem que crie dúvidas e que ofereça respostas.

Segundo Bizzo(2010) atividades diferentes induzem os alunos a desenvolver habilidades diferentes.Portanto, o conjunto de informações disponíveis é necessariamente diferente.

Estamos diante de uma típica implementação de inovações pedagógicas que resultam em ganhos intelectuais pois ao contrario de avaliar o individuo no fim de tudo podemos coletar dados suficientes para identificar os resultados da aprendizagem e quando necessário dar os devidos apoios pedagógicos.

Pois sabemos que o primeiro passo para as grandes realizações é o desenvolvimento da criatividade em condições favoráveis a uma aventura intelectual em volta em prazer capaz de provocar uma alteração no relacionamento eu - mundo através do conhecimento.

**REFERÊNCIAS** **BIBLIOGRÁFICAS**

MACHADO, Sidio. Biologia para o Ensino Médio: volume único. São Paulo: Scipione, 2003.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica: teoria da ciência prática da pesquisa. Petrópolis, Vozes, 1997.

WILLIAM Vesentini. Geografia Geral e do Brasil: Sociedade & Espaço 30º ed. São Paulo Àtica 1999

WILLIAM Vesentini. Geografia Geral e do Brasil: Sociedade & Espaço 34º ed. São Paulo Àtica 2003.

FREIRE Paulo. Educação como Pratica da Liberdade 23º ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1999

DEMO Pedro. Pesquisa: Principio Cientifico e Educativo 13º ed. São Paulo. Cortez, 2006.

DEMO Pedro. Desafios Moderno da Educação. 8º ed.. Vozes.Petrópolis, Rio de Janeiro 1999.

DEMO Pedro. Educar pela Pesquisa. Autores Associados.Campinas São Paulo, 2005.

 JANTSCH P Ari. Bianchetti Lucídio.Interdisciplinaridade:para além da filosofia do sujeito.Vozes.Petropolis. Rio de Janeiro.1995